



A Educação Física: Desenvolvendo Valores e Saúde na Educação Infantil

Physical Education: Developing Values and Health in Early Childhood Education

Leandro Bastos de Lima

Universidad de la Integración de las Américas.

Alderlan Souza Cabral

Dr. <https://lattes.cnpq.br/8583035818373126>

Resumo: Este estudo é uma terceira descrição resumida de uma dissertação de mestrado desenvolvida para validação de título que traz como temática “A Educação Física: desenvolvendo valores e saúde na educação infantil”. Objetivo geral: Identificar os principais valores da Educação Física na educação infantil. Os princípios da Educação Física são fundamentados em valores éticos, sociais e morais, promovidos por meio do movimento, do brincar e das atividades esportivas. Através do uso do corpo e da interação. O processo metodológico partiu de uma pesquisa bibliográfica que se refere a um método que envolve a busca, seleção, análise e interpretação de dados disponíveis em obras já publicadas, como livros, artigos, teses e periódicos. Esse tipo de pesquisa tem a finalidade de oferecer uma base teórica para um estudo, reconhecer as discussões já existentes sobre um determinado assunto e prevenir a repetição de investigações. Os principais resultados mostram que a Educação Física desempenha um papel essencial no crescimento holístico das crianças. Através de atividades físicas e jogos direcionados, ela promove o aprimoramento das competências motoras, cognitivas, emocionais e sociais, facilitando a exploração do ambiente, o autoconhecimento e a formação da identidade dos pequenos.

Palavras-chave: educação física; valores; ensino-aprendizagem.

Abstract: This study is a third summary description of a master’s thesis developed for degree validation, themed “Physical Education: Developing Values and Health in Early Childhood Education.” General Objective: To identify the main values of Physical Education in early childhood education. The principles of Physical Education are based on ethical, social, and moral values, promoted through movement, play, and sports activities, through the use of the body and interaction. The methodological process began with bibliographic research, which refers to a method involving the search, selection, analysis, and interpretation of data available in already published works, such as books, articles, theses, and periodicals. This type of research aims to provide a theoretical basis for a study, recognize existing discussions on a given subject, and prevent the repetition of investigations. The main results show that Physical Education plays an essential role in the holistic growth of children. Through physical activities and directed games, it promotes the improvement of motor, cognitive, emotional, and social skills, facilitating the exploration of the environment, self-knowledge, and the formation of the children’s identity.

Keywords: physical education; values; teaching-learning.

INTRODUÇÃO

A educação infantil é, assim, entendida por nós como um ambiente de exploração e enriquecimento das vivências pessoais, culturais, sociais e educacionais, ao proporcionar à criança a oportunidade de interagir em contextos diferentes do ambiente familiar. Trata-se de um momento e lugar onde se fundem o crescimento da criança, sua realidade, sua individualidade e os contextos sociais e culturais que a cercam, por meio das diversas experiências que ela deve poder vivenciar e ser incentivada a explorar nesse período de sua formação. Objetivo geral: Identificar os principais valores da Educação Física na educação infantil.

A presente obra se justifica, pois a Educação Física desempenha um papel essencial na Educação Infantil, pois oferece às crianças uma ampla gama de experiências por meio de atividades que permitem a criação, invenção e descoberta de novos movimentos, além de desenvolver conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

Igualmente, é um ambiente onde, por meio de experiências corporais, uso de materiais e interações sociais, as crianças podem reconhecer seus limites, enfrentar obstáculos, apreciar seu próprio corpo, interagir com outras pessoas, entender a natureza do movimento, expressar emoções através da linguagem corporal e se situar no espaço.

Tudo isso é voltado para o aprimoramento de suas habilidades intelectuais e emocionais, promovendo uma atuação consciente e crítica. Com isso, percebemos que a educação não deve ser vista apenas como a simples execução de regras, métodos e fórmulas fixas, mas sim como um ambiente de experiências coletivas, de procura por significados, de criação de saberes e de vivências práticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A Educação Física desempenha um papel essencial no desenvolvimento completo das crianças. Através da atividade física, promove-se o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais de maneira integrada. Mais do que um simples momento para “desperdiçar energia”, essa disciplina estabelece alicerces para hábitos saudáveis que perdurarão ao longo da vida.

A Educação Física transcende o simples envolvimento em esportes e atividades físicas; trata-se de um campo que abrange diversos aspectos, visando a melhoria e a preservação da saúde e do bem-estar tanto do corpo quanto da mente. Conforme afirmam González e Schwengber (2012), relatam que:

A Educação Física contribui para a compreensão do mundo ao nosso redor. Eles defendem que: ‘Dentro desse contexto, a Educação Física, enquanto matéria escolar, representa um ambiente temporal e espacial que permite às crianças desenvolverem conhecimento por meio de desafios motores organizados e bem fundamentados’.

No contexto educacional, a Educação Física desempenha sua função de instruir assim como as outras matérias. Por isso, é necessário adaptá-la para complementar as abordagens pedagógicas, visando um aprendizado justo e eficiente. Isso se deve ao fato de que a compreensão do mundo requer que os indivíduos assimilem o ambiente ao seu redor.

A relevância da educação física no contexto escolar é fundamental para o avanço do aprendizado dos alunos, especialmente no que diz respeito aos impactos físicos e à socialização. Dentro do ambiente educacional, é essencial que haja integração com outras disciplinas, permitindo que a essência da educação física seja preservada. As habilidades adquiridas por meio das atividades práticas dessa disciplina podem potencializar o aprendizado em sala de aula. Isso se dá porque as experiências corporais promovidas na educação física ajudam a expandir o conhecimento dos alunos, tanto em termos cognitivos, ao estimular o raciocínio, quanto na compreensão de sua responsabilidade social como cidadãos (Lavorky; Venditti Jr., 2008).

Na escola, a disciplina de Educação Física revela diversas vantagens essenciais para o crescimento das crianças, sendo uma delas sua conexão com a psicomotricidade. Assim, nas aulas, os alunos são estimulados a investigar suas capacidades corporais, aprimorando conceitos como percepção do corpo, lateralidade, coordenação motora e a organização do espaço e do tempo, entre outros fatores que influenciam o desenvolvimento infantil.

Ademais, a infância representa a fase perfeita para assimilar esses saberes relacionados à disciplina e ao comportamento, uma vez que é neste momento que as crianças iniciam a formação de suas identidades e a evolução de suas competências socioemocionais.

Por meio das normas estabelecidas nas atividades, os pequenos desenvolvem o respeito pelo outro, a importância de honrar compromissos e a prática da disciplina. Esses aprendizados não são temporários; ao contrário, se firmam e orientam as crianças em sua trajetória, formando indivíduos mais conscientes e harmoniosos.

Na educação infantil, as crianças podem explorar novas possibilidades em seu dia a dia, praticando e sincronizando seus movimentos para assimilar conteúdos que ainda não vivenciaram. Por exemplo, nas disciplinas de ciências exatas, ações que promovam um aprendizado multifacetado são essenciais. Isso permite que elas desenvolvam atividades espontâneas, como danças ou a nomenclatura de objetos, países e pessoas. Elas têm a oportunidade de selecionar atividades ou brincadeiras, narrando o progresso da educação física e compartilhando essas informações.

Assim, podem estabelecer limites pessoais, interagir com amigos e aplicar movimentos próprios para fortalecer músculos e melhorar a respiração, sempre com o objetivo de aprimorar suas habilidades e corrigir posturas, assim como em diversos outros aspectos do desenvolvimento. Isso possibilita que as crianças comecem a aprender números, desenvolvam astúcia, tomem decisões rápidas e assimilem informações com mais facilidade.

A criatividade e o contato com materiais concretos usados nas atividades também contribuem para a percepção espacial, o respeito mútuo, o uso apropriado do vocabulário e a interação com diversos recursos. Essas experiências enriquecedoras nas aulas de educação física, assim como nas outras disciplinas, são fundamentais para o aprendizado das crianças (Lavorky; Venditti Jr., 2008).

A Educação Física desenvolve não só corpos robustos, mas também promove um estado mental equilibrado e inteligência emocional. Além disso, estabelece uma base firme para um crescimento saudável.

Assim, é na escola que se inicia essa trajetória, sendo fundamental que as instituições compreendam a importância da Educação Física na formação do futuro das crianças. Com educadores qualificados e programas adequados, podemos assegurar que nossos jovens se desenvolvam como cidadãos saudáveis, responsáveis e em harmonia.

A educação física nas escolas visa a formação de cidadãos completos, de modo que a experiência do movimento, mesmo quando inadequada, possa ajudar no amadurecimento das habilidades motoras e promover seu desenvolvimento. As atividades como jogos, esportes, festivais, lutas e danças têm o potencial de melhorar a qualidade de vida dos alunos, e a saúde pode contribuir para a cidadania das crianças. Isso permite que elas alcancem um nível de aprendizado que vai além do espaço escolar, englobando todos os ambientes que frequentam em seu dia a dia. Essa vivência também promove um respeito por condutas específicas, de acordo com sua postura, incorporando a cultura que adquiriram ao longo de suas experiências (Betti, 2002).

A influência da mídia leva alguns estudantes a se engajar em certos movimentos corporais, transformando-os em uma espécie de tendência no ambiente educacional. Assim, muitas vezes, o que se vê é apenas uma cópia do que é veiculado pela mídia, resultando em algo que, com o tempo, perde relevância. Um exemplo seria um programa que, embora tenha audiência, carece de conteúdo substancial e é elaborado de forma improvisada, sem um fundamento sólido, o que lhe retira um aspecto cognitivo e provoca completo desinteresse. Isso pode deixar os estudantes desmotivados e frustrados, levando ao surgimento de diversos problemas que podem impactar a saúde, culminando em um estilo de vida menos ativo. É importante que o educador esteja atento a essa situação e, caso se manifeste, faça um diagnóstico sobre a preferência por atividades passivas, como jogos eletrônicos e televisão, além de desenvolver planos e estratégias para reverter esse quadro. Betti (2002) exemplifica que: “A integração que permitirá o aproveitamento da cultura do movimento corporal precisa ser total – emocional, social, cognitiva e física. Em outras palavras, trata-se da fusão de sua personalidade”.

Segundo a perspectiva educacional, a educação física não deve ser vista como o objetivo final das atividades relacionadas ao desenvolvimento motor. Assim, as crianças têm a possibilidade de escolher os conteúdos necessários para participar de jogos que envolvem aspectos sociais. É fundamental que saibam os princípios do esporte em questão, possibilitando a interação com o ambiente social. Esses elementos devem ser integrados nas disciplinas escolares e refletidos em sua vida

diária. A interação com os colegas é essencial para a prática dos jogos, tornando o respeito um aspecto fundamental, visto que, muitas vezes, é necessário que mais de um parceiro participe para que o jogo ocorra (Betti; Zuliani, 2002).

É importante que as crianças desenvolvam seu próprio olhar crítico em relação ao esporte. Para isso, precisamos esclarecer de maneira objetiva os aspectos físicos, motores, sociais e afetivos, bem como o entendimento das regras e outros conceitos. Assim, as crianças formarão suas ideias com base nesse conhecimento e compreenderão que as consequências relacionadas ao esporte devem ser levadas em consideração no ambiente escolar e em outras áreas. O início desse processo se baseia na compreensão da disciplina em questão, permitindo a análise e a conexão entre aspectos políticos, estéticos, técnicos, violência, doping, economia, preparação atlética, convivência e esforço individual.

Isso pode incentivar uma perspectiva crítica nas crianças e influenciar o tipo de questionamentos que surgem, esclarecendo as diversas situações abordadas nas aulas de educação física nas escolas, ampliando assim sua visão e intensificando seu aprendizado. Todo o conteúdo deste artigo contribui para a formação de cidadãos críticos (Betti; Zuliani, 2002).

Através de atividades e intervenções na educação física nas escolas, é possível que as crianças desenvolvam suas habilidades intelectuais. Antes de realizar qualquer atividade, elas devem entender o que é necessário, enfrentando assim desafios que as motivam (fator motivacional). O aprendizado pode ser adaptado para refletir os interesses de cada tema abordado, utilizando uma metodologia que seja eficaz na promoção do conhecimento. Essas iniciativas podem ser multidisciplinares, englobando diversas propostas pedagógicas, mas é importante que os conteúdos de educação física também sejam integrados, servindo como suporte para outras disciplinas e utilizando esses conhecimentos como foco nas atividades educativas. (Freire, 2009). A abordagem pedagógica do professor pode conectar as atividades às ações que impactam a aprendizagem, tanto de maneira direta quanto indireta. Assim, o progresso motor pode utilizar metodologias práticas para apresentar conteúdos relacionados às práticas que refletem fundamentos filosóficos nas disciplinas. Isso resulta na ampliação de aspectos sociais, financeiros e educacionais em consonância com as metodologias adotadas.

A implementação das atividades de educação física nas escolas pode incluir características próprias, porém é possível aplicar um planejamento com um objetivo claro, assegurando que todos tenham um propósito, promovendo seu desenvolvimento (Lavorky; Venditti Jr., 2008).

As atividades lúdicas, de qualquer tipo, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento motor dos alunos, pois a ludicidade proporciona novas abordagens para o ensino e a aprendizagem, sendo assimiladas pelas crianças. É essencial que as ações de educação física escolar proporcionem prazer aos alunos, contribuindo também para o ganho de conhecimentos. Por isso, é vital planejar as

atividades com diversas habilidades para alcançar os objetivos educacionais. Vários fatores influenciam o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos da educação física e a outros aspectos, além da manifestação de suas opiniões e pensamentos.

O papel do educador é oferecer liberdade e dominar o conteúdo para estimular o aprendizado. Inicialmente, os alunos devem se envolver nas atividades para entender o todo e interagir com os colegas. Com esse entendimento, eles conseguem manter atenção e respeito às normas.

À medida que amadurecem, os alunos começam a associar seus pensamentos a outras disciplinas e a integrar esse conhecimento em sua vida social, enriquecendo seu processo educacional. Isso também beneficia os educadores, que podem oferecer diversas atividades e novas habilidades, facilitando a inteligência dos alunos para sua aquisição (Lavorky; Venditti Jr., 2008).

Os pequenos podem começar a entender seu próprio corpo por meio de suas práticas corporais e movimentos, formando suas próprias ideias sobre o desenvolvimento motor. Isso ajuda a perceber que as atividades psicomotoras podem beneficiar o bem-estar físico dos alunos, promovendo a saúde de modo geral. Essa percepção se torna clara ou confusa com o acompanhamento do professor, que deve administrar esses aspectos de maneira adequada para alcançar os resultados desejados (Betti;Zuliani, 2002).

As orientações elaboradas pelo educador visam ajudar as crianças a enfrentarem desafios durante as aulas de educação física, promovendo sua autonomia na resolução de questões do cotidiano. Isso estimula a criatividade e contribui para o desenvolvimento de seu processo educacional. As atividades esportivas destinadas a crianças iniciantes devem ser orientadas de maneira criteriosa, permitindo que elas adquiram confiança e comecem a desenvolver sua aprendizagem, autoestima positiva e diferentes percepções (social, cognitiva e, principalmente, motora). Assim, pode-se “construir seu aprendizado e incentivar seu conhecimento e crescimento” por meio das aulas de educação física nas escolas (Cezário, 2008).

Ações que contribuem para o aprimoramento da motricidade infantil: a movimentação deve ser entendida como uma prática pedagógica, empregando métodos apropriados conforme as diretrizes de cada professor, capaz de realizar uma avaliação educacional com os estudantes. Assim, a movimentação torna-se contínua, evidenciando seu verdadeiro valor social.

É importante entender que o movimento vai além de ser apenas físico; ele também pode estar ligado a atitudes que ajudam a solucionar problemas, a formular perguntas, a promover a criatividade, a compreensão, a concentração, a memória, a abstração e outras competências essenciais para o desenvolvimento infantil.

Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96), no artigo 29, a educação infantil abrange crianças de 0 a

3 anos em creches e de 4 a 5 anos em pré-escolas, com o objetivo de promover o desenvolvimento completo da criança, levando em conta suas dimensões físicas, psicológicas, intelectuais e sociais, que complementam as interações familiares e comunitárias (Brasil, 1998). Dado que a infância é um período repleto de descobertas e novas experiências, é fundamental ressaltar a importância do movimento na educação infantil, pois a educação física proporciona uma vasta gama de experiências nas quais as crianças podem criar, inventar, descobrir novos movimentos e aprimorar os conceitos e reflexões sobre como o movimento ocorre. As atividades físicas manifestam-se como uma coleção de expressões culturais que se concretizam pelo corpo, englobando práticas como futsal, basquete, luta marajó, danças folclóricas, atletismo e outras modalidades de atividade física. Essas experiências devem ser vistas como uma oportunidade para os alunos incorporarem gradualmente a educação física em sua formação (Furtado, 2020), promovendo um desenvolvimento integral que favoreça a conexão com o próprio ser e o ambiente ao seu redor.

Com a promulgação da Resolução CNE/CP nº 2, em 22 de dezembro de 2017 (Brasil, 2017), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se torna um documento relevante no histórico da inclusão da educação infantil dentro da Educação Básica, embora a Educação Física não esteja explicitamente contemplada nessa fase. Por outro lado, a BNCC refere-se ao campo de experiência “corpo, gestos e movimentos”, que abrange aprendizagens fundamentais para a formação das crianças relacionadas ao corpo, de responsabilidade do professor de Educação Física.

A participação do educador de Educação Física na educação infantil é significativa, pois essa etapa visa promover o desenvolvimento integral da criança, englobando as dimensões biológica, psicológica, social, afetiva e cultural.

A Lei nº 9696, datada de 1º de setembro de 1998, estabelece as normas para a regulamentação da carreira em Educação Física, além de criar o Conselho Federal e os Conselhos Regionais da área (Brasil, 2017).

O profissional de Educação Física tem a responsabilidade de coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e implementar atividades, programas, planos e projetos. Além disso, é facultado a ele fornecer serviços de auditoria, consultoria e assessoria, desenvolver treinamentos especializados, integrar equipes multidisciplinares e interdisciplinares, bem como produzir relatórios técnicos, científicos e pedagógicos, todos relacionados às atividades físicas e ao esporte. Como mencionado por Brasil (1996):

Em relação ao papel do Professor de Educação Física na educação infantil, é fundamental mencionar o artigo 26, inciso 3º, da LDB 9.394/96, que afirma que “a Educação Física é parte integrante do currículo da Educação Básica”, a qual inclui a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Portanto, é fundamental que o professor atue junto aos alunos e exerça sua função de maneira eficaz na disciplina de Educação Física. É amplamente

reconhecido que a atividade física desempenha um papel relevante na memória dos estudantes, ajudando a aumentar seu nível de conhecimento e sua capacidade de absorver o que é ensinado pelos educadores.

PROCESSO METODOLÓGICO

A pesquisa bibliográfica consiste na coleta de toda a literatura previamente publicada, que pode incluir livros, artigos de revistas, teses e anais de congressos, que estão disponíveis em bases de dados online. Seu objetivo é oferecer ao estudante ou ao pesquisador acesso às obras relacionadas a um tema específico, atuando como suporte para a realização de estudos científicos e avaliação das investigações. Isso é seguido pela execução de um procedimento de pesquisa que envolve a identificação, a localização e a leitura das fontes.

A pesquisa bibliográfica configura-se como uma abordagem essencial para examinar os retrocessos, mudanças, progressos e evolução dos princípios e conceitos de um campo específico do saber. Este tipo de investigação possibilita identificar a troca de ideias, as diversas perspectivas do conhecimento, além das tensões e conflitos que permeiam a produção de saberes em uma área específica.

A trajetória do conhecimento revela tanto permanências quanto rupturas, as quais podem ser destacadas ao longo de uma investigação bibliográfica. Esse processo envolve a organização das informações relativas ao tema em questão, possibilitando compreender a dinâmica presente na formação dos paradigmas que orientam as políticas em diferentes domínios do saber e áreas de atuação. Adere-se ao enfoque qualitativo, que é considerado significativo para a investigação das interações sociais, especialmente ao se levar em consideração a diversidade da vida social, que resulta em transformações rápidas na sociedade.

No âmbito das ciências sociais, a análise fundamentada em pesquisa bibliográfica é essencial, com sua aplicação sendo de grande importância, especialmente no campo educacional.

Os estudos qualitativos se destacam, em essência, como investigações que procuram entender um fenômeno em seu contexto natural, ou seja, no local onde realmente ocorre.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A educação infantil representa a etapa inicial da educação básica, onde as crianças começam sua trajetória na educação formal e têm a oportunidade de experimentar novos conhecimentos que favorecem seu desenvolvimento psicomotor e social, incluindo aspectos relacionados à educação física. Quando se pesquisou em acervos científicos sobre os principais valores da educação física na educação infantil constatou-se que são:

Quadro 1 - Análises Ponderadas Sobre O Tema da Pesquisa.

Consideração e Compreensão:	Desenvolver a habilidade de interagir, acolher as diversidades pessoais, apreciar o outro e reconhecer que cada criança apresenta seu próprio tempo de aprendizado e capacidades.
Colaboração e Trabalho Coletivo:	Atividades lúdicas em grupo demonstram a relevância de apoiar os colegas, dividir ambientes e unir forças para alcançar metas compartilhadas.
Autocontrole e Enfrentamento de Frustrações:	O espaço de brincadeira proporciona à criança a oportunidade de vivenciar triunfos e decepções, promovendo a capacidade de recuperação e o gerenciamento de suas emoções.
Autonomia e Autoestima:	Ao explorar novos movimentos e enfrentar desafios físicos, a criança desenvolve confiança em si mesma, reconhecendo suas habilidades e limitações.

Fonte: O pesquisador (2021).

O desenvolvimento integral das crianças requer estímulo a essas atividades tanto na escola quanto em outros locais. A Educação Física desempenha um papel importante ao direcionar a energia infantil de maneira construtiva, contribuindo também para o aprimoramento da coordenação e da percepção do espaço e do tempo.

Cada criança possui diversas formas de pensar, jogar, brincar, falar, ouvir e se mover. Através dessas diferentes expressões, ela se comunica no dia a dia, em sua convivência familiar e social, moldando sua cultura e identidade. A criança manifesta suas ideias pelo corpo, utilizando o movimento. Isso permite que ela compreenda e explore o mundo, criando laços com os outros e com o ambiente ao seu redor. Ao empregar o corpo e o movimento para interagir com seus pares e com o espaço, as crianças geram culturas próprias, fundamentadas em valores como a ludicidade e a criatividade em suas experiências relacionadas ao movimento (Sayão, 2002).

Portanto, é essencial que as práticas educacionais respeitem, compreendam e acolham o universo cultural das crianças, proporcionando acesso a diversas maneiras de produzir conhecimento que são cruciais para seu desenvolvimento.

Quando discutimos a Educação Física na Educação Infantil, nos encontramos em um contexto que envolve debates e reflexões, ainda permeado por uma falta de produções teóricas, pesquisas e estudos que possam validar a presença do professor de Educação Física nesse nível de ensino básico. Isso deve-se à ausência de propostas educativas consistentes que se baseiem em uma abordagem crítica.

Um exemplo disso é a frequente carência de profissionais capacitados para atuar na Educação Infantil em diversas escolas, o que limita as oportunidades de aprendizagem das crianças, as impedindo de explorar sua cultura de movimento e reduzindo a prática de atividades físicas a meros gestos, sem significados ou intenções claras. A seguir, apresentam-se diversos aspectos positivos da Educação Física no crescimento das crianças:

1. **Autodisciplina e Competências Sociais e Emocionais:** A participação em esportes e exercícios físicos desde os primeiros anos de vida contribui para o fortalecimento da autodisciplina, além de fomentar competências sociais e emocionais, como respeito, solidariedade, empatia e autoconfiança.
2. **Colaboração em Grupo:** A Educação Física favorece a convivência, possibilitando que os jovens se relacionem entre si, adquiram experiências de trabalho em equipe e cultivem competências essenciais para a vida em comunidade.
3. **Crescimento Físico e Motor:** Para além dos aspectos sociais e emocionais, a Educação Física está profundamente relacionada ao bem-estar físico das crianças. Ela contribui para a manutenção da saúde, previne o sedentarismo e favorece um desenvolvimento físico adequado, englobando a coordenação e os reflexos.

Dessa forma, as vantagens da Educação Física – e da realização de exercícios físicos que ela proporciona – são várias. Portanto, essa atividade é essencial nas instituições de ensino, contando com a orientação de um especialista. Assim, há três práticas que são empregadas desde a educação infantil:

- O aquecimento deve ser realizado antes de qualquer outra atividade. Contudo, frequentemente é negligenciado, apesar de sua importância para preparar o corpo para os exercícios subsequentes e evitar lesões. Ademais, essa prática proporciona vantagens como o incremento da capacidade respiratória e a elevação do metabolismo.
- Lazer: é uma maneira alternativa de incentivar a Educação Física nas instituições de ensino, por meio de jogos, brincadeiras e atividades em grupo. Assim, esse tipo de prática favorece a colaboração entre os alunos.
- Brincadeiras: É possível mencionar tanto os jogos de competição quanto os colaborativos, uma vez que ambos oferecem lições importantes para as crianças. Nos jogos de competição, elas desenvolvem a capacidade de enfrentar triunfos e fracassos. Já nos jogos colaborativos, a ênfase recai sobre a cooperação e o respeito mútuo, já que é fundamental que todos os participantes trabalhem juntos para alcançar bons resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica comprovado que ao reconhecermos que a característica predominante das crianças é a vivacidade de seus movimentos, torna-se evidente a necessidade de abordar as particularidades do campo da Educação Física desde os primeiros anos de vida. Dessa forma, as reflexões apresentadas até agora visam criar uma abordagem didático-metodológica para a Educação Infantil que respeite o processo de desenvolvimento infantil. É essencial trabalhar de maneira integrada os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores, com o objetivo de fomentar uma visão crítica

nas crianças sobre as relações sociais presentes na sociedade em que vivem, a partir de uma compreensão de suas experiências cotidianas.

A realização de exercícios físicos é fundamental para a saúde e o crescimento das crianças. No ambiente escolar, a disciplina de Educação Física ajuda a promover o desenvolvimento psicomotor, enfocando elementos como a percepção do corpo, lateralidade, coordenação e a organização do espaço e do tempo.

A educação infantil representa uma etapa da educação básica destinada a oferecer às crianças os recursos essenciais para o pleno desenvolvimento de suas competências fundamentais, considerando suas exigências físicas e emocionais. Ao examinar os aspectos legislativos, constata-se que a educação infantil é um direito das crianças, sendo a educação física parte obrigatória do currículo da educação básica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)**. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, 2002.
- CEZÁRIO, A. E. da S. **Influência da atividade física no desenvolvimento motor e rendimento escolar em crianças do Ensino Fundamental**. 2008. Monografia (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Caucaia, 2008.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2009.
- FURTADO, Renan Santos. **Práticas corporais e educação física escolar: sentidos e finalidades**. *Corpoconsciência*, v. 24, n. 3, p. 156-167, 2020.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; SCHWENGBER, Maria Simone Vione. **Práticas pedagógicas em educação física: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Edelbra, 2012.
- LAVORSKI, J.; VENDITTI JÚNIOR, Rubens Augusto. A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola: reflexões sobre a Educação Física, jogo e inteligências múltiplas. In: FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Disponível em: **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 13, n. 119, abr. 2008.

SAYÃO, Débora Thomé. **Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil**. In: VAZ, Alexandre Fernandez; SAYÃO, Débora Thomé; PINTO, Fábio Machado (orgs.). Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.